

AÇÕES DE INCENTIVO AO PROTAGONISMO JOVEM NO AGRO BAIANO

Paloma de Souza Machado ¹

Rosiane da França Silva ²

Eduarda Cutrim Franco ³

Juliana Martins de Mesquita Matos ⁴

O agronegócio no estado da Bahia vem crescendo e se consolidando como um dos setores mais promissores e de grande importância econômica e social. Na agricultura, o estado é o maior produtor de grãos da Região Nordeste nas culturas de soja, algodão, milho, além de ser um dos principais produtores nacionais de feijão, (INVESTE BAHIA, 2024). O estado continua apresentando um crescimento significativo no segundo trimestre de 2024, com um aumento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com sua produção agrícola que continua em alta, apesar da queda nos preços dos principais produtos agrícolas, o estado tem destaque na produção de culturas como manga, maracujá, banana e uva, (AIBA, 2024).

O protagonismo jovem no agronegócio tem sido amplamente discutido como um motor para a inovação e sustentabilidade do setor rural. De acordo com Castro e Silva (2021), jovens envolvidos no agro assumem um papel fundamental na transformação dos processos produtivos, introduzindo novas tecnologias e práticas de gestão sustentável que visam não apenas o aumento da produtividade, mas também a preservação dos recursos naturais e o fortalecimento das comunidades rurais.

Esse protagonismo é incentivado por programas como o CNA Jovem e o FAEB Senar Jovem, que buscam capacitar jovens líderes no campo, oferecendo-lhes ferramentas para atuarem como agentes de mudança.

Como argumenta Freire (2020), essas iniciativas são essenciais para que os jovens possam desenvolver habilidades de liderança e pensamento crítico, aspectos cruciais para que possam enfrentar os desafios do setor agropecuário na atualidade. Além disso, o fortalecimento do cooperativismo, apontado por Souza et al. (2019), é uma estratégia relevante para a consolidação de lideranças jovens no agronegócio baiano. Através das cooperativas, os jovens conseguem não só viabilizar suas atividades produtivas, como também fortalecer suas vozes políticas e econômicas dentro do setor.



O cooperativismo permite o compartilhamento de conhecimento e recursos, criando um ambiente que fomenta a inovação e a inclusão social. O papel dos jovens no agro também se conecta com a adoção de práticas de intensificação sustentável, onde o envolvimento da nova geração no planejamento e execução de projetos agrícolas evidencia a capacidade de geração de impacto local. Tais iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento do agronegócio, pois aliam o conhecimento técnico adquirido em programas de capacitação à prática no campo, transformando o agro baiano e promovendo um futuro mais inclusivo e sustentável (ALVES, 2022).

No agronegócio baiano, assim como os dos demais estados do Brasil, tem buscado soluções que possam conectar a juventude com o setor, pois o processo sucessório representa um importante gargalo para o futuro promissor do setor. Também atrelado à questão da sucessão, temos a necessidade de viabilizar a implantação de soluções técnicas que ajudem no crescimento da produção.

O Programa FAEB SENAR JOVEM tem como propósito central ampliar a participação dos jovens no setor agropecuário, promovendo sua atuação direta nas bases municipais e regionais, em parceria com os produtores rurais da Bahia. O programa busca desenvolver habilidades essenciais, como liderança, empreendedorismo, inovação, sucessão, governança e representatividade. Além disso, tem como objetivo planejar e implementar projetos integrados que impulsionam o desenvolvimento do agronegócio no Estado da Bahia.

O Programa é caracterizado por etapas que identificam e solucionam problemas locais, capacitam os jovens para o desenvolvimento de projetos e também oportunizam o desenvolvimento no âmbito pessoal e profissional, além de desafiar os jovens a desenvolver soluções inovadoras para temáticas de sustentabilidade, e atuar junto às organizações sociais dos municípios em que estão inseridos nas atividades.

Em 2024, a FAEB jovem está atendendo cerca de 300 jovens com faixa etária entre 18 a 30 anos. Para ingressar no programa, o jovem participa de seminários de apresentação das ações que são desenvolvidas, e a partir da identificação dos interesses, preenchem um formulário de adesão para fazer parte do programa ao longo de 1 ano. Durante esse ano de trabalho os jovens vivenciam experiências profissionalizantes que permitem que os mesmos tenham uma visão crítica e construtiva do setor e aproximando-os dos produtores rurais para apoiá-los nas tomadas de decisões das suas propriedades.

No intuito de conhecer a realidade dos jovens participantes do Programa FAEB SENAR JOVEM, foi aplicado um questionário eletrônico. Dessa ação verificou-se que cerca de 42,31%



dos jovens respondentes tiveram contato com setor desde a infância, 26,95% dos respondentes informam que identificaram no setor oportunidade profissional e apenas 7,69% dos respondentes informam estarem preocupados com o processo da sucessão familiar. Ao perguntar sobre o papel desempenhado no momento atual, a maioria dos jovens se identificam como estudantes ou profissionais do setor e informa que um dos maiores desafios para atuar no agro é a comunicação eficiente com o produtor e a resistência às mudanças que surgem no mercado. Quando perguntados sobre as oportunidades, os jovens informam que enxergam a adoção de tecnologias e a atuação de startups no setor como estratégias de inovação e fortalecimento do setor.

Ocorre que trabalhos que motivem os jovens a desenvolverem estas tendências de mercado são de suma importância para que o capital humano jovem encontre espaço de atuação no setor. Ações como o FAEB SENAR JOVEM devem investir ainda mais em sensibilizar jovens que consigam se comunicar com o produtor e ainda assim implementar ações inovadoras para colocar as cadeias produtivas do estado da Bahia ainda mais competitivas no mercado interno e inclusive externo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, A., SILVA, L. **Juventude e Inovação no Agronegócio Brasileiro**. Editora Rural. 2021.

FREIRE, R. **Liderança Jovem no Agro e Desenvolvimento Rural Sustentável**. Instituto Agropecuário Brasileiro. 2020.

SOUZA, M. R., ALVES, J., & ROCHA, F. **O Cooperativismo e o Protagonismo Jovem no Agro Brasileiro**. Revista de Estudos Rurais, 35(2), 145-160. 2019.

AIBA. Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia. 2024. Conheça às principais culturas e plantios presentes no cenário produtivo do Estado da Bahia. Disponível em: <https://aiba.org.br/>. Acesso em: 19 nov. 2024.

INVESTE BAHIA. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DA BAHIA. 2024.Agronegócio. Disponível em: <http://www.investebahia.com/oportunidades/agronegocio/>. Acesso em: 19 nov. 2024.